



O fluxo completo da odontologia digital na reabilitação posterior de maxila com implante dentário

The complete flow of digital dentistry in posterior maxillary rehabilitation with dental implants

Diogo Pergentino; Lucas Novaes Teixeira; Leandro Oliveira Delevatti

Diogo Pergentino

São Leopoldo Mandic (SLM), Campinas, São Paulo, Brasil.

Lucas Novaes Teixeira

São Leopoldo Mandic (SLM), Campinas, São Paulo, Brasil.

Leandro Oliveira Delevatti

São Leopoldo Mandic (SLM), Campinas, São Paulo, Brasil.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)

Faculdade do Amazonas – IAES

ISSN-e: 2966-4128

Anais do XVI Congresso Internacional de Odontologia e IV Encontro de Harmonização Orofacial

Ano 2024

URL:

<https://revistas.iaes.edu.br/rco/article/view/38/versao/38>

DOI: 10.70614/3ms6a047

Introdução: Atualmente, a colocação de implantes dentários osseointegrados é um procedimento comum na prática clínica odontológica. A reabilitação com implantes dentários passa pelas necessidades restauradoras dos pacientes e funcionais de cada caso; ao mesmo tempo, esta terapia pode ser limitada por restrições anatômicas. Portanto, a instalação correta do implante, aceitável, passa pela entrega da melhor aparência estética e funcional da restauração; além disso, o posicionamento do implante deve respeitar os vários elementos anatômicos críticos, muitas vezes presentes nas proximidades do local. Consequentemente, durante o diagnóstico e o planejamento do tratamento, o cirurgião dentista deve prestar muita atenção às restrições restaurativas e anatômicas quando selecionar um sítio ósseo alveolar de qualidade adequada, garantindo assim uma abordagem adequada e segura para instalação do implante. Várias técnicas de diagnóstico 3D estão disponíveis, como tomografia computadorizada e tomografia computadorizada de feixe cônico. Os dados relacionados ao volume ósseo, qualidade óssea ou características anatômicas restritivas podem ser

processadas e avaliadas no software de simulação. Essas informações permitem ao operador uma visão ativa das estruturas anatômicas em região de maxila, por exemplo, aumento assim a probabilidade de um prognóstico favorável em ambos os aspectos (Estéticos e Funcional) para o paciente. Além de favorecer a confecção de guia que será utilizado no momento da cirurgia favorecendo assim a diminuição de acidentes e complicações cirúrgicas. Vários estudos atuais buscam atestar a precisão cirúrgica em relação ao tipo de suporte, métodos de fabricação e design (incluindo parafusos de fixação e mangas). **Metodologia:** Foi realizada a instalação de implante dentário em região posterior de maxila, mais precisamente na região de elemento 26 com o auxílio do fluxo digital. Estando presente tanto no planejamento cirúrgico, confecção de guia cirúrgica e finalizando com o planejamento digital da coroa protética e usinagem. **Resultados e Discussão:** Uma cirurgia guiada pode facilitar a colocação de implantes em maxilas, especialmente quando a altura óssea residual é 10,5mm e espessura óssea vestibulopalatina de 11,4, como demonstrado neste caso clínico. Este caso demonstrou que, durante e após o procedimento cirúrgico o mesmo não apresentou sinais de doença, destacando a eficácia da abordagem digital e da cirurgia guiada na reabilitação da maxila. Além da diminuição do tempo e precisão cirúrgica houve a constatação da diminuição das comorbidades pós-cirúrgicas apresentadas em técnicas convencionais. **Conclusão:** Os implantes podem ser integrados com sucesso na maxila posterior usando uma abordagem de cirurgia guiada com carga imediata. O uso de cirurgia guiada ajudou a reduzir a duração da cirurgia, a intensidade da dor, o consumo de analgésicos relacionados e uma instalação de uma prótese definitiva mais previsível.



Palavras-chave: Técnicas cirúrgicas, cirurgia guiada; carga imediata.

Eixos Temáticos: Implantodontia.

